

COMBATE AO CRIME

24 ABR 2004

Mais perto da comunidade

TRIBUNA DO BRASIL

Df - Polícia

Com Ouvidoria Volante, Polícia Militar percorre as ruas do Distrito Federal para ouvir população e elaborar planejamento para coibir violência

Cynthia Ribeiro

Combater os assaltos a postos de gasolina no Distrito Federal é uma das principais metas da Polícia Militar para este semestre. Desde ontem, policiais do 3ª Batalhão da PM estão preenchendo questionários nos postos de combustíveis da Asa Norte a fim de obter informações sobre a estrutura física e a frequência dos roubos. Segundo o comandante do 3ª BPM, Alexandre Jansen, o objetivo é juntar todos os dados e fazer um planejamento estratégico para coibir a ação dos bandidos.

A operação faz parte dos trabalhos da Ouvidoria Volante da PM. Cada batalhão vai determinar onde serão montados postos dentro de sua área, onde os policiais vão colher reclamações e sugestões da população. Com isso, a PM quer promover uma maior interação entre a corporação e a comunidade. "Assim, nós poderemos estabelecer metas de combate à criminalidade de acordo com as principais necessidades dos moradores", explicou a assessoria de comunicação da PM.

O projeto foi dividido em

duas frentes – uma delas visa combater os roubos em postos de combustíveis e a outra trabalha no atendimento à população. Por causa do aumento desses assaltos em quase todas as cidades do DF, a PM decidiu começar pela coleta de dados nos postos de gasolina. O ponto de partida dos trabalhos da Ouvidoria Volante foi dado pelo 3ª BPM, que colocou duas viaturas para fazer ronda nesses locais.

Para o proprietário do Posto Itamaraty, na 307 Norte, Paulo Sérgio Vieira Lima, a iniciativa é válida desde que seja realizado um plano de ação eficaz para combater os roubos. "Não adianta eles simplesmente colherem essas informações e continuar como está. É preciso que seja feito um patrulhamento ostensivo nos postos e no comércio", ressaltou o comerciante, que teve seu estabeleci-

mento visitado pelos policiais ontem de manhã.

Assim como muitos donos de postos de combustíveis, Paulo Sérgio contratou uma empresa de segurança particular para se proteger. Só o Posto Itamaraty já foi vítima de 12 assaltos a mão armada, sendo que o último aconteceu no dia 5 de abril. "Tem locais onde o número de roubos é bem maior. Nós estamos fragiliza-

dos", conta Paulo Sérgio.

Depois de cuidar dos postos de combustíveis, os policiais vão montar quiosques na entrada das quadras residenciais e em comércios. Os pontos serão alterados de acordo as demandas de trabalho. A ouvidoria móvel funcionará permanentemente em todas as cidades do DF. A diretoria da PM solicitou que os outros batalhões também criem um plano de policiamento para suas áreas, além de estipular um prazo para dar início ao projeto.

Além da Ouvidoria Volante, o Policiamento Tático da Polícia Militar reforçou o policiamento nas entradas e saídas de Brasília. Cinco novas viaturas e 42 policiais – divididos em dois turnos – estão, desde ontem, realizando barreiras móveis em diversas regiões do DF. O patrulhamento estará em locais diferentes todos os dias.

De acordo com o comandante da CPRV, Major Charles Magalhães, a meta é surpreender os bandidos que estejam praticando crimes como furto de veículos e seqüestro-relâmpago. Uma barreira pode ser montada em lugares diferentes em um curto período de tempo.



Postos de gasolina são um dos principais alvos dos bandidos

Manoel Lira